

SALIR espera por si

Para tornar mais alegre o seu
alegre «DIA DA ESPIGA», vá
a SALIR no dia 23 de Maio!

(Avença)



ANO XVI N.º 394

MAIO — 21

1968

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO

Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR INTERINO

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

S-A-L-I-R-

O emirado do Algarve, cuja capital era Xelbe, nos últimos tempos da Moirama, compreendia a partir do Cabo dos Arabes, as povoações de Xacrax, Azola e Lagos, Porcunim, Alboera, Santa Maria de Faro, Cacetalor, ou Hicene Cacetalor e Xaltix, Alvor e Mértola, a Alcaria e Xambos, as povoações de Ossónoba, Rebate Arrihana e Maragique além dos lugares de Paderna, Messine, Montagudo e Monchique.

Cacetalor ou Castelar ou Castelar mais tarde, corresponde exactamente a um outeiro onde a povoação teria existido a uns escassos metros do lugar que hoje ocupa Salir.

Como explicação ao Roteiro de um cruzado que assistiu à conquista de Silves, Constância Gazerria, secretário de real academia de Turim diz: «Castelar locus quondam situs in prealita supe ad flumen Alcaria».

Ora, este rio Alcaria, hoje sim-

LOULÉ num filme colorido sobre o ALGARVE

Helder Azevedo, o conhecido fotógrafo radicado em Faro e que tantos prémios tem alcançado em vários certames, prepara um amplo documentário colorido sobre o Algarve. É mais um serviço que a província fica devendo ao seu espírito empreendedor e entusiasta, de que o seu pequeno museu é um exemplo autêntico. No seu estabelecimento, na Rua de Santo António, «calle mayor» da capital sulina, instalou uma panorâmica completa do Algarve, através de belas fotografias, algumas de am-

(Continua na 4.ª página)

FOI INAUGURADA a estação dos C.T.T. de MESSINES

Com a presença do sr. Governador Civil do Distrito, representante do sr. Correio-Mór e outras individualidades, foi inaugurada em S. Bartolomeu de Messines a nova estação postal.

O melhoramento muito vem beneficiar a que é hoje uma das mais progressivas aldeias do Algarve e em que se projectam novos e grandes empreendimentos.

Tiro aos pratos

No programa das festividades do aniversário do Louletano está incluído um Torneio de Tiro aos Pratos, acontecimento que certamente vai despertar muito interesse entre os adeptos da modalidade.

Panorâmicas... de Loulé

Constatou-se que, há meses atrás, um grupo de amigos, propôs à Câmara Municipal, a exploração de um Quilósque, onde se venderiam livros e publicações, jornais estrangeiros e se exploraria uma esplanada numa das placas centrais da Avenida Costa Mealha e nos seus passeios.

Representava, tal facto, para a vida louletana uma inovação e sentido de convívio diferente se, como estava previsto, tal facto fosse autorizado.

E se a organização levasse o seu zelo e entusiasmo pelo empreendimento ao ponto de polvilhar a placa e os passeios de boas mesas e cómodas cadeiras, se o serviço não fosse feito com intuíto de mera ganância, se as

plés ribeira do mesmo nome e a alta rocha que ainda ali existe, corroboram a existência da povoação com aquele nome na posição geográfica a que nos referimos.

Da sua mudança de Castelar para Selir e mais tarde para Salir, correm várias lendas, entre as quais avulta a de que quando acometida pelas hostes cristãs os mouros perdidos gritavam Sane, Montagudo e Monchique.

(Continuação na 3.ª página)

Sporting Clube Atlético

Embora sem o fulgurante entusiasmo dos seus áureos tempos, o Sporting Clube Atlético continua a assinalar o seu aniversário com festividades que atestam a vontade dos seus dirigentes em continuar fazendo alguma coisa para que o Atlético não adormea à sombra dos louros outrora conquistados.

Ao longo dos seus 29 anos de existência, o Atlético tem conhecido momentos altos de uma estuante actividade recreativa e desportiva, mas nos últimos anos tem decaído.

Crise de dirigentes? Indiferença da massa associativa? Ausência de estímulos?

Talvez de tudo um pouco, o certo é que o Atlético podia ter lugar de destaque no ambiente desportivo da nossa província e se mantém em desoladora apatia. É pena. É realmente pena

Actividades do «Louletano»

Ao assumir as funções para que foi recentemente reeleita, a Direcção do Louletano Desportos Clube deslocou-se à Câmara de Loulé a apresentar cumprimentos ao respectivo Presidente, sr. Eduardo Delgado Pinto e teve a satisfação de verificar como a sua acção em prol do desporto local tem sido compreendida por aquela entidade, que prometeu todo o apoio possível a iniciativas que visem a prosperidade daquele popular clube local.

Ainda a propósito do falecimento do nosso querido Director

Ao Director de «A Voz de Loulé»... Senhor José Maria da Piedade Barros

A Direcção da Casa de Portugal — Virgem de Fátima, na cidade de La Plata, da República Argentina, sob a Presidência do seu Digno Presidente de Honra, Ex.º Sr. Senhor António Bento das Neves, que agrupa 500 sócios, rende homenagem de solidariedade ao grande louletano e patriota que foi o Doutor Jaime Guerreiro Rua, posto que a sua luz e o seu espírito ficarão gravados nos corações de toda a nossa Instituição e roga a Deus pela alma do ilustre homem português desaparecido.

(Continuação na 3.ª página)

O MINISTRO DO INTERIOR ESTEVE NO ALGARVE

Nos dias 10 e 11 do corrente deslocou-se ao Algarve, o sr. Dr. Alfredo dos Santos Júnior, titular da pasta do Interior, que se fazia acompanhar do sr. General Raul Pereira de Castro, Comandante Geral da G. N. R. No aeroporto foi cumprimentado pelo Chefe do Distrito e alguns presidentes de Município, entre os quais o sr. Eduardo Pinto, presidente da Câmara Municipal de Loulé. A primeira visita, ain-

(Continuação na 3.ª página)

da que de carácter particular foi a Quarteira, para visitar a Vila-Moura e todo o complexo turístico que a Lusotur ali está construindo. No dia seguinte, esteve no edifício da Junta Distrital de Faro, onde percorreu as instalações que vão receber os Serviços da Direcção de Urbanização e o Convento das Freiras onde decorrem obras de restauro para instalar os Museus Municipais. Mais tarde inaugurou em Alcantarilha e São Bartolomeu de Messines os quartéis da Guarda Nacional Republicana, tendo carinhosas recepções das autoridades e populações locais. De novo em Faro foi cumprimentado pela Direcção da Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas e presidiu a uma reunião com os presidentes de todos os municípios algarvios. Esta efectuou-se no Salão nobre do Governo Civil, que como em devido tempo noticiámos, recebeu grandes obras de ampliação.

O sr. Ministro do Interior e comitiva regressaram a Lisboa, ao fim da tarde, por via aérea.

(Continuação na 3.ª página)

O abastecimento de água A BOLIQUEIME

No plano de realizações do Município louletano, para o ano de 1968, foi anunciado, pelo presidente da edilidade, entre as obras de maior urgência a rea-

(Continuação na 3.ª página)

lizar, o fornecimento domiciliário de água à freguesia de Boliqueime. Referiu-se ao facto de ter dado entrada nos serviços respectivos da Câmara, um esquema de abastecimento de água àquela freguesia, a partir da captação efectuada no sítio das Benfarras.

Aquele esquema foi submetido ao parecer do consultor técnico para poder ser resolvido o importante melhoramento de acordo com a Direcção-Geral dos Serviços de Salubridade.

O facto foi anunciado em fins de Novembro de 1967.

O tempo corre veloz e já vão passados meses sobre aquelas declarações, sem que os trabalhos iniciais entrem na fase executiva.

Diz o povo: «Quem espera, desespera».

Assim, a morosidade que se observa na concretização do importante melhoramento, cria a desesperança nos que serão os beneficiários.

As freguesias rurais, como Boliqueime, têm tanta urgência e necessidade que cuidem ou contribuam para a sua evolução, acompanhando o progresso como as zonas litorais, que consomem grande parte das receitas do Município.

Os melhoramentos a realizar no concelho, assim nos parece, devem obedecer a um plano justo de distribuição, pois a valorização de determinadas zonas, num regime preferencial, provoca o descontentamento.

Sabemos que as receitas arrecadadas pela maioria dos municípios e, bem assim, as participações do Estado, são insuficientes.

(Continuação na 3.ª página)

Festa dos finalistas da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

Um completo programa, de que assinalamos Missa Campal e bênção dos gados; almoço de confraternização; cortejo; desfile dos diestros e suas madrinhas; garrafeira; bailes (abrilhantados pelos Conjuntos de Carlos Villaret, Académico Abstractus e Planície); exposições; provas desportivas (tiro aos pratos, ginástica automóvel, corta-mato hípico, etc.), foram números que marcaram bem o alto nível desta realização.

Saudamos os finalistas da Escola de Regentes Agrícolas de Évora, nos jovens louletanos, que ali completam este ano o seu curso os nossos amigos Paulo Manuel Gonçalves Barão Carapinha e José Manuel Ascensão Sousa Martins.

(Continuação na 3.ª página)

SEMANA DA EMBALAGEM NO ALGARVE

Foi visitada por muito público a exposição que no âmbito da Semana da Embalagem no Algarve, esteve patente de 3 a 9 do corrente, nos Pagos do Concelho, em Faro. Na mesma se podiam admirar curiosíssimas embalagens quer de grande cunho artístico e grande efeito comercial, como modernos processos de caixas para alimentos.

Esta Semana da Embalagem no Algarve foi promovida pelo Instituto Português de Embalagem, com o patrocínio da Câmara Municipal de Faro. O programa constou ainda de projecções, conferências, colóquios e consultas e de um curso breve sobre embalagem, que foi frequentada por muitos interessados neste actualíssimo campo de formação tecnológica.

(Continuação na 3.ª página)

Visita da Imprensa à Escola Hoteleira do ALGARVE

No passado dia 10, os representantes dos órgãos informativos credenciados no Algarve, visitaram, a convite do respectivo director, sr. Joaquim Manuel Bentes Aboim, a Escola Hoteleira do Algarve. Trata-se de um estabelecimento da maior importância no âmbito da promoção turística algarvia e que tem preparado largas dezenas de empregados para as nossas unidades hoteleiras.

Efectivamente a mão de obra especializada é facto de valorização de qualquer indústria, e no caso do Turismo, o assunto atinge uma posição especial. Dentro de poucas semanas decorrem os exames do curso deste ano, que finalizará com 86 alunos. Ali se ministram cursos de: recepção, andares, cozinha, mesa, bar, economato e contabilidade hoteleira. A Escola dispõe ainda de uma secção com cursos

REUNIÃO de «Bragançanos» EM FARO

Com a presença de cerca de 50 convivas realizou-se na Cantina da Escola Industrial e Comercial de Faro o anunciado jantar de confraternização dos naturais do distrito de Bragança residentes na nossa província.

Decorreu o mesmo com a maior elevação de sentimentos fraternos e de saudade pela terra distante. Aos brindes usaram da palavra os «bragançanos» srs. Dr. Manuel Elias Trigo Pereira (Intendente de Pecuária) e Eng.º Rodrigues Pinelo (Director de Estradas); o algarvio Dr. José de Brito Barbosa, como consorte de uma transmontana; o Rev. Padre Carlos Patrício, pela Imprensa e o Dr. Almeida e Silva (director da Escola Industrial e Comercial).

II Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia

Vai realizar-se de 1 a 9 de Junho próximo em Lisboa, Coimbra e Porto o «II Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia», organizado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e pela Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear e presidido pelo sr. Prof. Ayres de Sousa.

Para tomar parte neste Congresso virá a Portugal uma numerosa delegação brasileira que apresentará diversos e importantes trabalhos científicos.

Os radiologistas e médicos interessados na investigação radiológica podem solicitar boletins de inscrição e de participação científica à Secretaria-Geral do Congresso: Avenida Elias Garcia, 123-1.º-E.º — LISBOA-1.

(Continuação na 3.ª página)

Postal de Faro

O Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve prepara para apresentar em breve a farsa de Joseph Kesselring — «Arsénico e Rendas Velhas».

★ A secção náutica do Sport Faro e Benfica vai organizar durante o mês de Junho, o «II Torneio da Imprensa», prova destinada a cadetes, lusitos, snipes, moths e finns.

★ Até ao fim do corrente mês encontra-se aberta a inscrição para admissão de 4 bombeiros profissionais e 2 motoristas para a Corporação dos Bombeiros Municipais de Faro. Os interessados devem dirigir-se à Secretaria da Câmara Municipal da capital algarvia.

★ No Teatro Estúdio, o sr. Dr. Joaquim Magalhães, profe-

de aperfeiçoamento para profissionais da indústria hoteleira em Portimão e projecta a criação de uma outra em Monte Gordo. No início do próximo ano escolar, a Escola disporá de boas instalações, devido às grandes obras em curso no edifício sito na Rua Lethes. Uma inovação: o laboratório de línguas, que ali funcionará e que será o primeiro do Algarve. Os visitantes foram depois obsequiados com um almoço, que foi preparado pelos alunos do curso de cozinha e servido pelos que frequentam o curso de mesa.

ACTIVIDADES

DA → TAP

Vôo inaugural Londres-Faro em Boing 727

Como é já do conhecimento do público iniciaram-se no dia 4 de Abril os vôos Londres-Faro da TAP em Boing 727.

O vôo inaugural com este tipo de avião, realizou-se no passado dia 16, quinta-feira, trazendo a bordo um grupo de con-

(Continuação na 3.ª página)

Pia Degermark esteve no ALGARVE

Uma estrela de cinema, mundialmente famosa esteve na passada semana no Algarve. Veio a Portugal, a convite do Centro de Turismo na Escandinávia e passou alguns dias na bela costa algarvia. Seu nome — Pia Degermark, a sueca a quem já chamam a 2.ª Greta Garbo e que foi o primeiro prémio no último Festival de Cannes.

Durante os 4 dias de permanência entre nós, Pia Degermark pôde bem apreciar toda a amenidade do nosso clima e a excelência das nossas praias.

Em Lisboa, a conhecida actriz assistiu à ante-estreia do seu filme: «Elvira Madigan».

Com Pia Degermark viajavam alguns jornalistas suecos.

Dia de Estudo e Confraternização dos Vicentinos da Diocese do Algarve

Com a presença de 130 confrades, consócios e simpatizantes, realizou o Conselho Central das Obras Vicentinas da Diocese do Algarve, em S. Lourenço do Palmeiral (Alcantarilha) um dia de estudo e confraternização.

(Continuação na 3.ª página)

riu uma conferência sobre: «Panorama da literatura portuguesa». A mesma foi gravada com destino à fitoteca cultural e didáctica do Núcleo de Gravações para Invisuais da Liga João de Deus.

★ No dia 7 de Junho, Faro vai ser cenário de um concerto integrado no XII Festival Gulbenkian de Música. Actua a Orquestra Gulbenkian de Câmara e o concerto efectua-se no Convento de Nossa Senhora da Assunção.

★ Agentes de viagens da Finlândia e da Grã-Bretanha visitaram o Algarve a convite dos Transportes Aéreos Portugueses e com vista à projecção turística da província.

João Leal

A casa do avô

Aos primos Antónios de Brito — pai e filho — tronco das gerações sucessivas que habitam a casa do meu avô — trisavô dos mais novos habitantes de hoje.

Tenho-me lembrado, nestes dias da casa do meu avô, da qual conservo uma grata recordação. Não é que essa casa não exista já ou tenha exteriormente pelo menos mudado muito, mas a casa do avô que eu recordo, a que distância no tempo ela se encontra!

Em criança não havia para mim prazer maior do que transpor as duas boas léguas que dela me separavam, montada no «machinho preto» que de encomenda vinha de lá para me levar ao monte pedregoso e ermo onde em menina brincou minha mãe.

E era quase sempre de inverno que eu ia habitar por uns dias a casa já então antiga do meu velho avô. — Gostava de ouvir lá o bramir do vento e o bater da chuva no telhado baixinho, ou noite fora, ao acordar, se o céu clareava, divisar as estrelas pela telha de vidro que servia de janela no quarto onde eu dormia.

Chamavam-lhe o quarto do Senhor, porque no oratório — espécie de armário com porta de vidro assentado sobre mesa à medida — lá estava a grande imagem de Jesus Crucificado, junto da qual — quanta vez — teriam ajoelhado o avô e seus filhos, junto da qual a «santa avózinha» que eu não tive a dita de conhecer, ensinou a ajoelhar minha mãe!

Infundia-me respeito aquela imagem amarelada e triste. A seus pés gradas flores de papel nunca renovadas amareleciam também. Só a pintura das grandes chagas do Senhor realçava no seu vermelho ainda vivo harmonizando-se na cor com as rosas da coberta e «arredores» de chita de alto e largo leito de ferro. Uma comprida e estreita mesa de madeira preta e em cima o candelero de arame a cuja luz morticava eu me deitava, mais uma ou outra cadeira de castanho e eis o mobiliário do quarto singular sobre o qual em noites claras o céu se debruçava a olhar para mim pela telha de vidro com estrelados olhos. E eu tinha a impressão de ali adormecer pertinho do Céu!

Ficava para o filho mais novo do meu avô que à última casara a parte melhor da casa com janelas e forros mas é desta

parte mais antiga da singular morada que eu conservo uma grata e enorme saudade.

Algumas vezes passei lá as festas de Ano Bom e Reis. A última vez já então em plena adolescência foi o próprio avô velhinho — octogenário já — quem me veio buscar. Embora a tantos anos de distância, parece-me estar a vê-lo na sua grande estatura a montar desempenado ainda a também grande mula clara, cujo passo «o machinho preto» acompanhava com a «sua carga».

Sob as patas dos animais tagarelava a água lamacenta das pças e estalavam brandamente as pedras dos caminhos.

Pelos montes a pisarem os mesmos caminhos lamacentos e áspers, crianças arroxeadas pelo frio levavam em pequenas cestas enfeitadas a murtas e laranjas «o menino» que davam a beijar a trôço de qualquer pequenina esmola. Esta lhes enchia de júbilo a alma inocente.

Lá acima no alto do Serro do Botelho em casa do avô, esperava-nos a fiel servicial de tantos anos «a ti Chica» que já tinha preparado as filhós — e que bem ele as fazia — e acendido a lamparina do presépio.

Nesse presépio «armado» sobre a cómoda na «casa de fora» havia apenas umas pequenas searas e murtas e ao pé do «menino» dois ramos novos de garças flores de papel.

Depois que a avó partira para sempre e os filhos casaram, o presépio armava-se ali sem aparato e só para continuar o costume. Mas assim mesmo tinha para mim poesia e encanto.

Foi com ternura de sempre que eu, ao chegar, contemplei a imagem do menino Jesus na penha, ao alto, o «mundo» na mão, tendo por dossel e aos lados suspensos da parede uns característicos ramos de laranjas. Depois... à lareira, junto da qual se comia e rezava e onde o avô tinha seu lugar reservado, escutou-se o cantar dos primeiros «Janeiros».

Lá fora soprava o vento sacudindo fortemente a vizinha e enorme alfarrobelra ele me dava a ilusão do mar em fúria no seu bramido soturno.

Que frio, santo Deus. Santo Deus que frio!

Mas sempre pela noite fora o mesmo cantar se ouvia perto ou longe ecoando pelos montes.

Pela «janelinha» do tecto do meu quarto caía docemente a luz branca do luar; e cintilantes, palpitantes, ainda me olhavam as estrelas... Mas já então eu não tinha, como em criança, a impressão de ali adormecer pertinho do Céu!

Na penumbra a imagem triste de Jesus Crucificado falava à minha alma. E eu pedia ao Senhor que sempre me iluminasse o caminho do Bem e da Virtude de modo a por eles chegar enfim ao Céu que eu sentia então já difícil de alcançar e tão longe...

Ilda de Brito Barracha

CEDE-SE SEM TRESPASSE

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio cede-se, sem trespasse, estabelecimento de Mercarias e outros gêneros, muito bem afreguesada e uma das mais antigas casas da especialidade.

Tratar com José Emídio da Costa — Av. José da Costa Mealha, 154 — Telef. 7 — LOULÉ.

Não deixe o ALGARVE perder as características da sua arquitectura regional



A sua casa pode ser bela mesmo construída no nosso estilo e este será ainda mais acentuado se for adornada com uma típica chaminé algarvia.

Se vai construir, aprecie a variedade de modelos confeccionados por

João Viegas Baptista
Campina de Cima, n.º 9
LOULÉ

Novos assinantes

Dignaram inscrever-se assinantes de «A Voz de Loulé» gentileza que muito penhoradamente agradecemos, mais os Ex.ªs Senhores:

Amadeu de Jesus Quintas, Francisco José Viegas Prado, José Barros Farrajota Cristina e José Guerreiro Luz, de Loulé; Manuel Apolónia Casanova e Vitorino Cavaco Martins, da Soalheira; Leonardo Viegas Martins, de Querença; Adelino Viegas dos Santos, de Almancil; António Brito de Sousa Grade, das Quatro Estradas; Gilberto Rodrigues Guerreiro, de Boliqueime; Manuel Bento, de Beja; Aníbal Pereira, de Sagres; D. Maria de Lurdes do Carmo Correia, do Barreiro; D. Aura Carvalho Gurito, D. Maria Hermitéria Barraça Faria Guerra e D. Maurícia Mendes C. Lobato, de Lisboa; António Manuel Guerreiro Justo, Mário Guerreiro Gregório e Venâncio Manuel de Sousa Rosária, de Angola; D. Maria Rosa Pires C. P. Guerreiro, Joaquim Rodrigues, José Santos Martins, Manuel Guerreiro e Manuel Semião Pintassilgo, da França; D. Maria Cavaco José Canhoto e Manuel João Coelho, da Argentina; António Faisca, Francisco Leal da Silva e D. Silvina Coelho Guerreiro, dos Estados Unidos da América; António Guerreiro Faisca, João Pedro Lima, José de Sousa Vairinhos e Luis Gonçalves Leal, da Austrália; Diamantino Farias Rodrigues, José Semião Guerreiro, e José de Sousa Gonçalves, da Venezuela.

PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.º andar, de construção antiga, óptimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

Atenção, Casapianos!

Está o Casa Pia Atlético Clube (Ateneu Casapiano), desenvolvendo uma campanha para actualização do ficheiro que permita conhecer o paradeiro de muitos milhares de antigos alunos que foram da Casa Pia.

Todos sabemos do alto valor educativo e social desta obra, de onde têm saído diversas gerações de rapazes que ali fizeram a sua educação. Sabe-se ainda que bastantes deles se revelaram valores nacionais nos mais diversos sectores oficiais e particulares.

Por isso e anuindo ao pedido que nos foi endereçado pelo nosso prezado colega «O Casapiano», pedimos a todos os antigos alunos da Casa Pia de Lisboa, se dirijam, indicando o seu actual endereço para: Casa Pia Atlético Clube — Largo do Conde Barrão, 50, 2.º (Telefone 66 13 83), Lisboa.

PRÉDIO EM LOULÉ

Vende-se um prédio, por estrear, de 2.º andar, de 2 fogos com 4 assoalhadas e 2 armazéns, na Rua da Ancha.

Boa construção e bons acabamentos.

Tratar com António de Sousa Neto — Construtor Civil — Telefone 439 — LOULÉ.

ARMAZÉM

Aluga-se um armazém, com dependências anexas para habitação, com área aproximada 400m², situado na Av. Marçal Pacheco, em Loulé.

Tratar com António Francisco Contreiras — Telefone 40 — Loulé.

UMA ESTRADA PARA SARNADAS?

Sarnadas é uma pequena aldeia da freguesia de Alte. Casas velhas e novas erguem-se de mãos dadas, atestando a magnificência de um passado não longínquo, e a confiança num futuro prometedor.

Habita estas casas um punhado de gente pobre, mas trabalhadora. São eles pequenos proprietários rurais que vivem amanhando as suas terras. Mas, a agricultura, presentemente está estiolada e quase morta, e não pode monopolizar todo o seu trabalho, e consequentemente o seu produto económico.

É certo que nesta região existe também a indústria da destilação do medronho, produzindo anualmente grandes quantidades de aguardente, a qual é avidamente adquirida pelos mais próximos compradores. Mas o seu rendimento é extremamente baixo, motivado pelo recente encarecimento da mão de obra, e os habitantes das Sarnadas tiveram de lançar mão de outra actividade.

Assim, e desde há cerca de cinco anos que uma nova indústria caseira se veio enraizar nas Sarnadas e seus arredores. O Algarve, recém descoberto pelo turismo, carecia de produtos do seu artesanato regional. Foi então que começou uma artística indústria de confecção de lindos objectos em rafia, esparto e sisal, os quais são adquiridos pelos turistas nas principais localidades da costa algarvia.

Hoje, Sarnadas é um dos principais centros produtores de artesanato regional do nosso país, e os seus artigos estão largamente espalhados por todo o mundo, sendo bem recebidos em todos os mercados. É de registar a ida a França de um industrial destes trabalhos, o qual foi apresentar várias confecções do seu fabrico numa exposição internacional que se realizou naquele país, conforme «A Voz de Loulé» noticiou.

Voltemos agora à terra. Está situada a escassa meia dezena de quilómetros de Benafim e de Alte. Mas, qual fronteira com país inhóspito, esta pequena distância isola completamente Sarnadas do restante Algarve buliçoso que se estende um pouco mais para o sul.

À INDÚSTRIA HOTELEIRA

Profissional de ligeiros e pesados, falando francês, com 30 anos, deseja colocação compatível.

Nesta redacção se informa.

PIANO

Vende-se, em bom estado.

Nesta redacção se informa.

PRÉDIO

na Avenida José da Costa Mealha

Vende-se, por andares, ou na totalidade Edifício por estrear, com bons acabamentos, 3 andares e armazém.

Tratar com Manuel Viegas Barros — Telefone 382 — LOULÉ.

Quer por um lado, quer por outro, existem velhas estradas, de pedregulhos, que dilaceram os pneus, profundas covas, que põem à prova as melhores suspensões ou raspam o fundo aos veículos, e por todo o lado, muito pó no verão, e lama no inverno. Alguns turistas já se têm aventurado, mas ficam sempre repesos, e juram não mais voltar enquanto a estrada se mantiver neste precário estado de conservação.

Com a estrada feita, ter-se-ia até uma carreira de camionetas, visto Sarnadas ser uma porta aberta para muitas outras aldeias que lhe ficam próximas.

Há muitos anos que os habitantes têm ouvido promessas para a construção de uma estrada em condições — que uns queiram por um lado, e outros por outro. Ora, por um lado ou por outro, o que os habitantes das Sarnadas imploram é uma ligação com o mundo exterior — que é uma estrada executada nas devidas condições.

As entidades competentes deixamos esta sugestão.

C. M. C.

REO é tinta

DEPOSITÁRIOS EM:

Faro — Casa Artur
» — Santos & Neves, L.da
Olhão — João de Sousa e Silva
Tavira — Rui Castanho Soares
Vila Real — Virgílio Antunes Lança

CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ
TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n.º Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C - Telef. 53 82 40, pelo n.º sócio gerente sr. RODRIGO GUERREIRO MATIAS.

Restaurante Avenida

(PENSÃO)

Avenida José da Costa Mealha, 40
Telef. 135 LOULÉ

COZINHA PORTUGUESA
Esmerado serviço de mesa

EMENTA COM 44 PRATOS
MARISCOS DIVERSOS

SERVIÇO AO DOMICÍLIO

Serve-se lanches para CASAMENTOS e BAPTIZADOS
em salão próprio,
com pastelaria da melhor fábrica do Algarve

ABERTO ATÉ ÀS 24 HORAS

PROPRIETÁRIO VASCO MACHADO

EXCURSÃO FIM DE SEMANA EM SEVILHA

DE 8 A 10 DE JUNHO DE 1968

Visitando os principais Monumentos
Em moderníssimo Auto-Carro

● ORGANIZAÇÃO DE
AGÊNCIA PENINSULAR DE VIAGENS E TURISMO

● DIRECÇÃO DE
M. ARCHANJO VIEGAS

● INSCRIÇÕES

Rua Conselheiro Bivar, 58 — Telefone 22908
Avenida da República, 26 — LOULÉ — Telefone 375

CAMIONAGEM

Para conhecimento dos interessados, se esclarece que, além dos camions de aluguer de longo curso, temos também agora, à disposição do público, camions de aluguer de raio de acção de 50 Kms., com estacionamento em Salir e Alte.

União de Camionagem de Carga,
LIMITADA

Rua Padre António Vieira
Telefones n.ºs 22 e 140 LOULÉ

AGÊNCIA EM LISBOA

Rua dos Douradores, 12 - 14
Telefones 26 87 88 e 3 33 52

Conferência de São Vicente de Paulo de Loulé

(Continuação do n.º anterior)

Fizeram-se peditórios à porta da igreja e com o seu produto em op. para a assistência médica gratuita prestada por clínicos amigos da Conferência ou Confrades e os medicamentos de que precisavam ou se obtém, de amostras, ou são pagos pela Conferência.

Sempre que precisavam da colaboração dum advogado para solução de algum caso, é-lhe prestada gratuitamente. Ainda há pouco tempo, em virtude dessa colaboração, se conseguiram bens para que uma pobre se bastasse durante alguns meses, quando, de outro modo, teria que estender a mão à caridade.

Quando as casas dos nossos pobres precisam de pequenas e urgentes reparações há um confrade, mestre de obras, que resolve esses pequenos casos gratuitamente ou com a contribuição da Conferência.

Muitos outros factos havia que referir mas já nos alongamos demasiado. Como se devem ter apercebido orientamos a nossa acção, sobretudo, tendo em vista criar aqueles que precisam de ajuda, condições de se bastarem a si próprios. E por isso que se ajudam a pagar estudos, se paga a creche a algumas crianças para as mães trabalharem, se compram ferramentas a quem delas precise, se procuram empregos para os que não têm trabalho nas condições deficientes e que, por vezes, apenas o podem prestar etc.

Procuramos chegar a todos os lados: casas, hospitais, prisões, onde haja fome, sede, falta de paz, de harmonia, de carinho, de amparo, de alguém que compartilhe do isolamento daqueles que a sociedade ingratamente esqueceu.

Certamente já verificaram que no ano de 1967 e no anterior, se não fez o peditório habitual para a Campanha do Natal. Não foi por cansaço ou desinteresse de quem costumava pedir, nem por falta da vossa generosa correspondência, mas porque concluímos que quem precisa, precisa todo o ano, e o que faz falta é uma ajuda sistemática, per-

Sporting Clube Atlético

(Continuação da 1.ª página)

to, mas precisa de estímulo e orientadores. A juventude precisa de praticar desportos porque estes são parte integrante do desenvolvimento físico do indivíduo.

E o desporto faz falta como meio de cultura física e de diversão. Provam-no o êxito alcançado pela Prova de Perícia Automóvel incluída no programa das festividades do 29.º aniversário do Atlético.

A assistência que se deslocou ao Parque Municipal de Loulé para ver o desenrolar da prova pôde verificar das largas possibilidades que aquele recinto oferece como centro de desporto e recreio ao serviço dumha população. E o êxito da iniciativa deve ser um estímulo para outros empreendimentos.

Oxalá a Direcção do Atlético se disponha a meter ombros (com fé e perseverança) a novos cometimentos.

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA DE PERÍCIA AUTOMÓVEL

1.ª Classe (carros até 850 cm³).

1.º, Jaime C. Fernandes Vielas, 2 m. e 10 s.; 2.º, Mário Manuel de Sousa Mendes, 2 m. e 25,4/5 s.

2.ª Classe (carros de 850 a 1200 cm³).

1.º, Horácio D. Santos, 1 m. e 54,1/5 s.; 2.º, Albio Filipe Pinto, mesmo tempo; 3.º, António Manuel de Ataíde Neves Sequeira, 1 m. e 54,4/5 s.

3.ª Classe (carros com mais de 1200 cm³).

1.º, Albio Filipe Pinto, 2 m. e 24,5 s.

Classificação Geral:

1.º, Horácio D. Santos, 1 m. e 54,1/5 s.; 2.º, Albio Filipe Pinto, mesmo tempo; 3.º, António Manuel de A. Neves Sequeira, 1 m. e 54,4/5 s.

O baile comemorativo do 29.º aniversário do Atlético também foi coroado de êxito e teve muita animação. Foi abrilhantado pelo Conjunto «Oropesa», de Vila Real de Santo António.

Sebastião Garcia Domingues, LIMITADA

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTARIO: LICENCIADO NOTARIO: ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, o seguinte:

Que por escritura de 14 do mês corrente, lavrada de fls. 81, v.º a 82, v.º do livro n.º B-33, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, o sócio Sebastião Garcia Domingues, da firma «Sebastião Garcia Domingues, Lda» com sede nesta vila, doou em comum e partes iguais, a seus filhos e sócios da referida sociedade, José Manuel Rodrigues Domingues e Tomás Rodrigues Domingues, o direito à sua neação nos bens comuns do seu casal, dissolvido por óbito de sua mulher, Filipa da Piedade Rodrigues, compreendendo-se no direito doado a quota que possuía na dita sociedade, pelo que saíu da mesma, mas autorizou que a aludida sociedade continuasse a girar com a firma «Sebastião Garcia Domingues, Lda».

Que por escritura da mesma data, lavrada de fls. 87, v.º a 90, do livro n.º A-33, também de notas para escrituras diversas, deste Cartório, o capital social da referida sociedade, que era de 60 000\$000, foi aumentado para 300 000\$000, tendo o aumento, na importância de 240 000\$000, que se acha integralmente realizado, sido subscrito em partes iguais pelos actuais e únicos sócios, José Manuel Rodrigues Domingues e Tomás Rodrigues Domingues.

Que, foram unificados, quanto a cada um dos sócios, as quotas provenientes do aumento

O abastecimento de água a BOLIQUEIME

(Continuação da 1.ª página)

cientes para acorrer a todos os empreendimentos. Porém, há obras projectadas, de há anos, que vão sendo preteridas por outras, incluídas em planos posteriormente aprovados.

O abastecimento de água a Boliqueime está no primeiro caso.

Os boliqueimenses mostram-se desiludidos e desmoralizados por não verem realizada essa promessa.

Habituarão-nos, há tantos anos quantos os que temos de vida, a que as obras anunciadas sejam executadas.

Assim, com esperança, aguardamos que, nos meses que vão decorrer até ao fim do ano em curso, se dê início ao importante empreendimento, que constitui um facto de projecção social, pelo que representa de benefício para os que vivem e labutam nesta terra.

Se existem obstáculos que retardam a concretização do melhoramento, de relevante importância para o progresso de Boliqueime, procure-se, quanto antes, removê-los, pois a evolução e desenvolvimento daquele agregado populacional não se compadece com a morosidade que se observa na sua execução.

Espera-se que, em breve tempo, o abastecimento domiciliário de água a Boliqueime venha a ser uma realidade autêntica.

Guilherme d'Oliveira Martins

Actividades do TAP

(Continuação da 1.ª página)

vidados constituído por autoridades, jornalistas de turismo, etc.

No dia 18 de Maio, as individualidades convidadas da TAP, seguiram para Lisboa onde a Administração daquela Companhia lhes ofereceu um Banquete no Casino do Estoril.

No dia seguinte, 19, depois de visitarem os arredores de Lisboa, partiram para Londres às 19 horas.

Agentes de Viagens Finlandeses visitam o Algarve

Mais um grupo de Agentes de Viagens veio ao Algarve a convite da TAP. Trata-se desta vez de um grupo de Agentes Finlandeses, o primeiro desta nacionalidade, que nos visitou no último fim de semana e que foi acompanhado pelo sr. Luciano Seromenho, Promotor de Vendas da Delegação da TAP em Faro, nos passados dias 18, 19 e 20 durante os quais percorreram as zonas turísticas de Barlavento e Sotavento.

com as que já possuíam e alterados os artigos 3.º e 6.º do pacto social, que passaram a ter a seguinte redacção:

Art.º 3.º

O capital social é de 300 000\$, integralmente realizado e dividido em duas quotas iguais de 150 000\$000, pertencendo uma a cada sócio.

Art.º 6.º

Ambos os sócios ficam gerentes, sem caução e com a retribuição que for estabelecida em Assembleia Geral, convocada para o efeito. Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes; em caso algum, porém, a sociedade será obrigada em letras de favor, fianças, abonações e mais actos ou documentos estranhos aos negócios sociais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 17 de Maio de 1968.

O ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Reuniu no Algarve o B. A. R. I. G. (Board of Airlines Representatives in Germany)

O Grupo B. A. R. I. G. (Board of Airlines Representatives in Germany), que agrupa os delegados das companhias aéreas que operam na Alemanha e outras entidades ligadas ao turismo, promoveu este ano no Algarve a sua reunião anual de trabalho.

Este facto ficou-se devendo a um convite que nesse sentido lhes dirigiram os Transportes Aéreos Portugueses, que assim prestaram mais um valioso serviço à propaganda turística do Algarve.

Estiveram nesta provincia além de outras individualidades o presidente e vice-presidente do Grémio das Agências de Viagens da Alemanha, os directores de 4 das maiores agências, os delegados das principais companhias aéreas, etc.

Extra-programa de trabalhos, os visitantes percorreram os locais de maior interesse turístico, retirando visivelmente satisfeitos.

DIA DE ESTUDO

(Continuação da 1.ª página)

Após as palavras de boas vindas e explicados os objectivos da reunião, o Rev. Padre António José Cavaco Carriho fez uma excelente palestra sobre a Vocação Vicentina. Depois o sr. dr. Jacinto Duarte, presidente do Conselho Central do Algarve fez uma exposição sobre a actualidade do movimento vicentino.

Seguiu-se o almoço, que foi pretexto para um animado convívio, eivado de alegria e juventude.

Alguns jovens que tomaram parte no Encontro Nacional de Jovens Vicentinos efectuado em Lisboa, expuseram a sua opinião sobre quanto assistiram e referiram-se a vários problemas. Na continuação deste tema falou o sr. Eng.º Pinto Ferreira, Vice-Presidente do Conselho Superior de Portugal, que completou o testemunho dos Jovens, referindo-se à acção do Movimento Vicentino em todo o Mundo. Terminou dizendo da grande satisfação em ver o florescimento da obra em terras do Sul.

Formaram-se depois vários grupos de trabalho para estudo de vários temas. Seguiu-se a celebração da Santa Missa pelo Rev. Padre Carlos do Nascimento Patrício, Assistente do Conselho Central.

Bem se pode dizer que foram atingidas as duas maiores finalidades deste Dia de Estudo e Confraternização — maior aproximação e criação de laços de amizade entre todos os Vicentinos e despertar para o papel da Sociedade no Mundo Moderno.

VENDE-SE

Por motivo de partilhas, vende-se o edifício do antigo casino de Quartelva, 2 moradas de casas situadas na Rua Eng.º Duarte Pacheco, 40 em Loulé e ainda 2 propriedades.

Tratar com Herdeiros de Manuel Guerreiro Matos Lima, Rua Eng.º Duarte Pacheco, n.º 40 — Loulé.

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

Parece que a razão aduzida para a invocada obstrução seria o pouco espaço que restaria para o passeio dos transeuntes que não gostassem de frequentar a esplanada e que, certamente recalcitrariam com o aproveitamento do terreno a que se julgariam com direito, em favor dos interesses dos exploradores da mesma.

Fraco elemento para justificar o impedimento, pois que a faixa central da Avenida, ainda tem oito metros de largura e temos visto não só em Faro, como Olhão ou Vila Real de Santo António, esplanadas ao longo de ruas mais estreitas.

Tudo se condicionaria à disposição da esplanada no sentido longitudinal de um lado e ao outro do passeio lateral, deixando mais de metade da largura para o trânsito dos passeantes que não quisessem utilizar a esplanada.

E temos visto que, nas terras citadas, onde se processa a uti-

SALIR

(Continuação da 1.ª página)

lir, Salir, (sair, sair) abandonando atabalhoadamente as suas fortificações para se recolherem ao Serro da Rocha da Pena, onde existia uma comunicação subterrânea com outros redutos ainda em seu poder.

Difícil de reconstruir a veracidade desta lenda, pois que pelo terramoto de 1755 foi este serro fendido em muitos sítios, arre-messando pedregulhos a grande distância, perdendo-se assim a possibilidade de encontrar os prolongamentos que o algar ou algueirão teria, embora Estácio da Veiga refira que era a maior e mais profunda da provincia.

Ainda hoje conserva a designação de Poço dos Mouros o que dá certa verosimelhança ao que acabamos de relatar.

Ora Salir, aldeia esquecida hoje no átrio da serra adusta, é sede da maior, mais rica e formosa freguesia do concelho.

Após a grande importância que ainda teve como chave na travessia da serra, no tempo dos almocreses, ponto obrigatório de alguns itinerários, Salir talvez por ser a mais antiga das aldeias do concelho, tem acusado sensível declínio, a que não tem sido estranho o fluxo emigratório dos últimos anos.

A sua mais rendosa produção é ainda a da cortiça (conhecida pelos compradores, fabricantes e negociantes, como da melhor do mundo), seguida pela do azeite e dos frutos secos, da aguardente de medronho e do mel.

Teve em tempos grande projecção no fabrico de vinhos capitosos colhidos nas suas Naves, mas que hoje tem diminuído imenso, em favor dos pomares e sobretudo da invasão do bacelo americano.

Dotada de um artesanato riquíssimo, que vai do fabrico de alcofãs em palma e em esparto, à construção de colheres de pau, tecidos de linho, mantas de lã e de drapo, de alforges e cilhas, estas últimas ultrapassadas pelo desenvolvimento da viação na utilização de veículos motorizados com o desuso do aproveitamento da tracção e da carga animal.

Foi, recentemente, modificada a sua Junta de Freguesia e assumida a Presidência por pessoa operosa que, em pouco tempo já conseguiu a oferta gratuita de terreno para a construção de um edifício para a sua sede e de mais 160 m² para construção do Jardim que vai ser, solememente inaugurado no dia 23 do corrente, dia que Salir consagrau à sua festa anual sob o nome de «Dia da Espiga».

Festa grande se prepara com a assistência do Governador Civil do Distrito de outras autoridades e entidades oficiais e de elevado número de convidados, honra que nos foi igualmente dispensada pela operosa Junta de Freguesia.

R. P.

VENDE-SE

Furgoneta fechada, marca Taunus. Estado nova.

Tratar pelo telefone 18 — Loulé.

Pintores, Estucadores e Carpinteiros

Para trabalhar em Amadora e Paço d'Arcos nas obras de J. Pimenta.

Os interessados podem dirigir-se à Reboleira — Amadora ou Espargal — Paço d'Arcos.

lização de ruas com esplanadas que toda a gente faz dessas ruas o ponto preferido para o passeio que é classificado jocosamente de «picadeiros», «passagem de modelos», ou «pista de corridas».

Pena é que assim se não tenha facilitado tal melhoramento, a que se poderiam juntar outros atractivos como televisão para o público, ou máquinas de discos que dariam a esta sala de vistas, um ambiente mais garrido, mais alegre e festivo e uma ampla sala de convívio e distracção, que nenhum dos actuais cafés explora hoje.

Loulé é uma terra interior a que faltam pontos de contacto e convivência, mas que já tem hoje muitos estrangeiros a viverem na sua órbita e este melhoramento poderia converter-se na realidade em qualquer coisa de novo e atraente.

Aqui há anos, quando nos envolvemos na iniciativa da criação de uma Feira Popular, também ouvimos várias críticas e sugestões mas afinal o povo soube corresponder fartamente à Feira e, mesmo pagando, ali acorria a defender o bom nome que dava a Loulé.

R. P.

Noticias de ALTE

Como é já sabido, a Festa da Fonte Grande, realizada nesta povoação no dia 1 de Maio, teve igual êxito à dos anos anteriores. Milhares de pessoas passaram uma tarde agradável à sombra das árvores da Fonte Grande e também da Fonte Pequena, merendando, bebendo água fresca e outras bebidas refrigerantes, assistindo à exibição de danças algarvias, cantando, dançando, tudo na melhor ordem.

Como de costume, até desapareceram mais de 500 garrafas vazias, que certamente quiseram ir nos sacos dos seus alegres bebedores, tudo na melhor ordem...

Como é natural, houve deficiências, falta de mais comodidades para os visitantes, etc.

É difícil proporcionar tudo a contento de todos, mas a Comissão das Festas promete melhorar as condições de recepção dos milhares de pessoas que visitam Alte no dia 1 de Maio e aumentar o número de diversões e de exhibições folclóricas.

Foi inaugurado no dia 12 de Maio um Lavadouro no sítio do Serro, desta freguesia, acto a que assistiram centenas de pessoas do próprio lugar do Serro, de lugares vizinhos e de Alte e até mesmo turistas ingleses que muito apreciaram a satisfação do povo pelo melhoramento recebido, e a festa que proporcionaram aos visitantes, oferecendo-lhes um lauto banquete a que não faltou a música de um modesto mas incansável acordeonista. Em representação do sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé falou o Presidente da Junta de Freguesia de Alte.

Faleceram recentemente as seguintes pessoas desta freguesia: António Viegas Cavaco, com 73 anos de idade, de Benafim Grande; Maria das Dores Gomes, com 73 anos de idade, de Esteval dos Mouros; António Rodrigues, de 67 anos, de Monte da Charneca; e Maria Isabel Guerreiro, de 62 anos, de Espargal.

Agradecimento

José do Nascimento de Sousa

Sua família, desconhecendo a residência de todas as pessoas que tão dignamente acompanharam o seu saudoso parente à última morada, vem por este meio manifestar-lhes o seu maior reconhecimento, tornando-o extensivo a todos aqueles que, de qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Maio:

Em 6, a sr.^a D. Maria da Conceição Laginha Mestre Ramos e Barros.

Em 10, o menino Custódio Manuel da Palma Martins.

Em 20, as meninas Maria José Renda Guerreiro, residente em Odivelas e Palmira Rosa Fonseca, a sr.^a D. Arménia Luis, residente em França e o menino Bernardino Romeu Martins Caetano.

Em 21, o sr. Armando José Mendonça Filho, residente em Faro.

Em 22, a menina Maria de Fátima de Jesus Gregório e o menino Vítor Manuel de Jesus Horta, residente em Johannesburg.

Em 23, a sr.^a D. Silvia Castanho Laginha e o sr. Basílio do Nascimento, residente em Faro.

Em 24, o sr. José António da Piedade, residente na Austrália.

Em 25, o sr. Silvestre Rodrigues Seruca e a menina Ana Cristina de Sousa Madeira, residente em Mosca.

Em 26, o sr. Filipe dos Santos Guilherme, residente no Canadá e a menina Branca Luísa Duarte Cavaco.

Em 27, o sr. Sebastião Pinto Mendonça Garcia.

Em 28, a sr.^a D. Maria Teresa Rua Espadinha Galo Esteves, e a sr.^a D. Maria Perpétua Duarte.

Em 29, a sr.^a D. Maria Otilia Vaz de Barros Vasques, e o sr. Florindo Lourenço da Palma, residentes em Boliqueime e a menina Maria Madalena Guerreiro Marum.

Em 29, o menino Vítor Manuel Laginha Madeira, residente na Austrália.

Em 30, os srs. Fernando Maria Domingues Bolotinha e Adelino de Sousa Faisca, residente na Venezuela, e o menino Raul José Vicente de Brito e a menina Maria da Ascensão Rami-nhos Madeira.

Em 31, o menino João Manuel Bieberticht Rocheta e Vítor Mendonça Orega, residente na Venezuela, e o sr. Manuel Portela, residente nos E. U. da América, o sr. José Luis das Dores e as sr.^{as} D. Donald de Sousa Correia e D. Maria das Dores Baguinho dos Santos.

Fazem anos em Junho:

Em 1, a sr.^a D. Maria José Simões Ramos, residente em Aveiro, e a sr.^a D. Maria Aida Pinheiro Ramos e Barros Santana.

Em 3, a menina Maria Silvia Caracal Castanho e os srs. Adelino Francisco da Silva e Rodrigo Santos Brito.

Em 4, o menino Vítor Manuel Pires Campina, residente na Venezuela.

Em 6, o sr. capitão Norberto Amílcar Sousa Luís Ramos, residente em Angola.

PARTIDAS E CHEGADAS

A fim de participar no funeral de sua tia, deslocou-se a Loulé o conceituado comerciante em Lisboa e nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Joaquim de Sousa Mendes.

Com curta demora, esteve em Loulé, acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Maria Gabriela Froufe, o nosso conterrâneo e dedicado assinante em Carcavelos sr. Joaquim Gala Froufe.

Também vimos em Loulé a sr.^a D. Príncipe de Almeida Gala Froufe e sua filhinha Ana Cristina Froufe Braga.

NASCIMENTOS

No passado dia 30 de Abril teve o seu bom sucesso numa Clínica de Arpanjon — Essone (França), dando à luz uma robusta criança do sexo feminino, a que foi posto o nome de Brigitte Costa Azevedo, a sr.^a D. Maria Luísa Costa Azevedo, esposa do nosso prezado conterrâneo, amigo e assinante sr. António Mateus de Azevedo.

A recém nascida e aos felizes pais, os nossos votos de inúmeras venturas.

FALECIMENTOS

Vítima de doença súbita, faleceu em Lisboa, no passado dia 9 do corrente, a sr.^a D. Joséphine - Hélène Bieberticht Rocheta, esposa do nosso ilustre conterrâneo e prezado assinante sr. Eng.^o João Farrajota Rocheta, director-geral da «Lisnave».

A extinta era mãe dos srs. Ricardo Luís e João Manuel Bieberticht Rocheta, estudantes universitários e irmã das sr.^{as} D. Maria Luísa Bieberticht Ducla

Soares, esposa do sr. Prof. Ducla Soares e D. Vera Maria Bieberticht Leitão e dos srs. Alexei Bieberticht e Fernando Bieberticht e cunhada dos nossos prezados conterrâneos e assinantes srs. Dr. Manuel Rocheta, embaixador de Portugal em Londres; Dr. José Isidro Farrajota Rocheta e Comandante Daniel Farrajota Rocheta.

Vítima de um acidente de viação, faleceu no passado dia 1 de Maio, no Hospital de Loulé (onde esteve internada cerca de uma semana), o nosso conterrâneo, sr.^a D. Maria das Dores Sousa Passarinho, de 54 anos de idade, que deixou viúvo o sr. Sebastião Guerreiro Passarinho.

A extinta, era mãe da sr.^a D. Leontina Maria de Sousa Romeiras, casada com o sr. Alexandre Guerreiro Filipe, guarda da P. S. P. e do sr. Joaquim Manuel de Sousa Romeiras, casado com a sr.^a D. Marilde dos Santos Reis Sousa, D. Gracinda de Sousa Caleiras, residentes em França e irmã das sr.^{as} D. Maria dos Reis Sousa, D. Ermelinda de Sousa Guerreiro, residente em Loulé e do sr. Rafael Rosa de Sousa, também residente em França.

Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu no passado dia 4 de Maio, no Hospital de Loulé, o nosso prezado conterrâneo, sr. José Silvério Marques, industrial na nossa praça e que deixou viúva a sr.^a D. Adozinda da Costa Andrade.

O extinto era pai dos nossos prezados assinante e amigos srs. José da Costa Marques, sargento - ajudante da Banda da Força Aérea, casado com a sr.^a D. Maria João Martins da Silva Marques; Mário José da Costa Marques, viajante da firma Andrade & Barracha, casado com a sr.^a D. Isabel da Piedade Santos Costa Marques, e Vítor Manuel da Costa Marques, furiel miliciano, em serviço militar na província de Moçambique e irmão do sr. Manuel Silvério Marques (falecido), e da sr.^a D. Adeline Silvério Marques da Piedade, casada com o sr. Ricardo da Piedade, nosso prezado assinante em Estómbar, e da sr.^a D. Florinda Silvério Marques Caetano, casada com o sr. José de Brito Caetano, residente em Loulé.

Após doloroso sofrimento, faleceu cristãmente em Porto Alegre (Brasil), a sr.^a D. Maria Hermínia Paula Teixeira Marim, que contava 89 anos de idade.

A extinta, natural de Paderne, onde sempre gozou de gerais simpatias pelas virtudes cristãs que praticava, era mãe da sr.^a D. Maria Feliciano Marim Teixeira, distinta poetisa, e do sr. José Marim Teixeira (já falecido) e sogra do sr. Domingos Rodrigues Marques e da sr.^a D. Dayde Queirós Marim Teixeira e avó do sr. Henrique José, residentes no Brasil.

Contando 82 anos de idade, faleceu em Évora, no passado dia 22 do corrente, a sr.^a D. Maria do Carmo Guerreiro Domingues, viúva do nosso conterrâneo sr. Mariano Domingues.

A extinta era mãe do nosso prezado amigo, conterrâneo e assinante sr. Mariano Guerreiro Domingues, 1.^o sargento músico e regente da Banda da Escola do Grupo Amadores de Música Eborense, casado com a sr.^a D. Julietta Conceição Domingues; avó da sr.^a D. Maria Graciete Conceição Domingues Lourenço, casada com o sr. José Bucho Lourenço e bisavó do menino Carlos Mariano Domingues Lourenço.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Vítima de doença súbita, faleceu em Lisboa, no passado dia 8 de Maio, o Rev. Padre Luís Celato, que desde 1957 a 1967 exerceu as suas funções sacerdotais como coadjutor e pároco da Igreja de S. Sebastião desta Vila.

Nascido em Collato (Udine, Itália, em 1921 e sacerdote 27 anos mais tarde, o Padre Luís Celato seguiu após a ordenação para a Ilha da Madeira, onde trabalhou no seminário e ajudou no ministério. Três anos depois trabalhava em Coimbra e em 1953 estava em Aveiro para fundar um novo seminário (mais tarde noviciado). Exerceu há pouco tempo a sua actividade nas paróquias de Fanhões e Santo Antão do Tojal (Loures).

No dia do seu funeral celebraram-se solenes exéquias e houve concelebração de 8 sacerdotes, presidida pelo representante do Superior Geral e com a presença do sr. Padre Primo Celato, sobrinho do defunto sacerdote, que veio de Milão representar a família enlutada e a quem endereçamos a expressão do nosso sentido pesar.

PADRE Luís Celato

Vítima de doença súbita, faleceu em Lisboa, no passado dia 8 de Maio, o Rev. Padre Luís Celato, que desde 1957 a 1967 exerceu as suas funções sacerdotais como coadjutor e pároco da Igreja de S. Sebastião desta Vila.

Nascido em Collato (Udine, Itália, em 1921 e sacerdote 27 anos mais tarde, o Padre Luís Celato seguiu após a ordenação para a Ilha da Madeira, onde trabalhou no seminário e ajudou no ministério. Três anos depois trabalhava em Coimbra e em 1953 estava em Aveiro para fundar um novo seminário (mais tarde noviciado). Exerceu há pouco tempo a sua actividade nas paróquias de Fanhões e Santo Antão do Tojal (Loures).

No dia do seu funeral celebraram-se solenes exéquias e houve concelebração de 8 sacerdotes, presidida pelo representante do Superior Geral e com a presença do sr. Padre Primo Celato, sobrinho do defunto sacerdote, que veio de Milão representar a família enlutada e a quem endereçamos a expressão do nosso sentido pesar.



Edifício da Junta de Província do Algarve

Agenda Comercial e Industrial de Faro

O nosso dedicado colaborador, António Augusto Santos, com tão vastos serviços prestados à Imprensa, mórmente a da nossa província, acaba de publicar um novo trabalho. Trata-se da «Agenda Comercial e Industrial

LOULÉ num filme colorido

(Continuação da 1.^a página)

plias proporções e decorada com um perfeito estilo regional. Os visitantes são já em alguns milhares e a iniciativa tem suscitado merecidos êxitos.

Agora é um filme a cores que Helder Azevedo está realizando e em que a «Terra Morena» é mostrada na sua plena e exuberante beleza. Vimos há dias algumas das bobinas já prontas e ficamos extasiados perante a panorâmica das grutas de Armação de Pera, a beleza das flores das amendoeiras, o tipicismo de quadros encantadores, em suma o Algarve, num mundo de cor e beleza.

Loulé, uma região de múltiplos encantos figurará também nesta película. Desde a praia de Quarteira à bela aldeia de Alte, desde os trabalhos de cobre aos rendilhados de empreita, numa palavra — o homem e a terra louletana, têm presença destacada neste excelente filme que Helder Azevedo está fazendo sobre o Algarve.

J. L.

Actividades do Louletano

(Continuação da 1.^a página)

Narciso Guerreiro, Vitorino Francisco Carminho e José Francisco.

Graças ao espírito de iniciativa e perseverança da Direcção do Louletano, estão quase concluídos os trabalhos de electrificação do Estádio da Campina. Apesar da relativa modestia do empreendimento, ela há-de ser um valioso contributo para uma maior expansão do desporto local, dadas as possibilidades que oferece como centro de treino mais intenso dos atletas.

De salientar a preciosa e imprescindível colaboração prestada pela Câmara Municipal de Loulé.

A jovem equipa de hóquei em patins do Louletano D. C., em dois encontros disputados em Albufeira, um com a equipa de seniores do Imortal Desportivo Clube e outro com a equipa de Juniores, perdeu respectivamente por 15-2 e 6-4.

Assinalando a comemoração de mais um aniversário (a 6 de Junho) o Louletano projecta a realização de um vasto programa desportivo, que incluirá: futebol, hóquei em patins, provas de ginástica, torneio de tiro aos pratos, gincana automobilística (classes masculina e feminina), provas de percúcia, etc.

A cerimónia terá lugar na Igreja da Matriz, pelas 9 horas, e antecipadamente se agradece às pessoas que queiram ter a bondade de assistir a este piedoso acto.

de Faro», utilíssima obra de mais de 250 páginas, toda ela recheada das mais oportunas indicações. Ali se encontra tudo quanto a Faro diz respeito, com uma ordenação que permite a consulta fácil e completa.

Todos os sectores da vida da capital sulina vêm referenciados, desde os serviços oficiais às entidades comerciais, desde o horário dos museus ao das carreiras aéreas, etc.

Faro desfila na íntegra nesta Agenda, que veio preencher uma lacuna que de há muito se vinha fazendo sentir. Só por esse facto, António Augusto Santos, merecia uma palavra de vivo apreço, pois temos de considerar que se

(Continuação na 3.^a página)

Adélia de Oliveira Filho

Vítima de implacável e martirizante doença, faleceu no passado dia 14, em casa de sua residência, nesta Vila, a nossa conterrânea sr.^a D. Adélia Cândida de Sousa Oliveira Filho, cuja debilidade física desde há alguns meses se vinha agravando progressivamente.

Desde a operação a que se submettera em Lisboa, até aos tratamentos que a antecederam e seguiram, nada pôde travar a marcha do mal que lenta mas inexoravelmente ia arruinando a saúde da bondosa extinta.

Professora reformada do ensino primário, a sr.^a D. Adélia Filho foi bem o exemplo dos que fazem da sua profissão um autêntico sacerdócio, vivendo-a no dia-a-dia com verdadeira devoção. Não admira, por isso, que, em cada um dos seus alunos, ficasse perdurando por toda a vida a lembrança da professora cuja dedicação ao ensino e amor aos seus alunos haviam de torná-la sempre querida e lembrada.

Durante os seus 40 anos de exaustiva actividade profissional, a sr.^a D. Adélia Filho soube inculcar no espírito dos seus alunos o gosto pelo estudo e, despertando a inteligência ainda adormecida, ficou sendo credora da sua estima.

Não admira, por isso, que o seu funeral constituisse uma sentida manifestação de pesar e saudade por quem, com tanta afeição, dedicadamente se esforçou pela formação do carácter de largas centenas de crianças, a quem soube transmitir muito do seu saber e carinho.

A saudosa extinta, era filha do sr. José de Sousa Oliveira e da sr.^a D. Cândida Augusto de Sousa Oliveira (falecidos) viúva do nosso conterrâneo sr. José Firmino de Freitas Filho e mãe das nossas comprouvianas sr.^{as} D. Ivone Maria Oliveira Filho Amâncio, 2.^a Oficial do C. T. T. em Faro, esposa do sr. Armando Ramires Amâncio; Dr.^a D. Maria José Oliveira Filho de Sousa Lopes, esposa do nosso conterrâneo e prezado, assinante sr. Major Manuel Viegas de Sousa Lopes e do sr. José Manuel de Oliveira Filho, 2.^a Oficial da D. G. C. e Impostos, em Faro, casado com a sr.^a D. Maria Dulce Martins Oliveira Filho e avó das meninas Maria Manuela Filho de Sousa Lopes e Maria José Martins de Oliveira Filho e dos srs. Armando José Filho Amâncio e José Manuel Filho de Sousa Lopes, irmã das sr.^{as} D. Emília de Sousa Lopes e das já falecidas sr.^{as} D. Maria do Pilar de Sousa Oliveira, D. Brígida de Sousa Oliveira, D. Benvidinha Maria de Sousa Oliveira e dos srs. João de Sousa Oliveira, Manuel de Sousa Oliveira e José de Sousa Oliveira Júnior e tia das sr.^{as} D. Maria Murta Oliveira Chumbinho, D. Maria Agueda Oliveira Guerreiro, D. Maria Cândida Oliveira Guerreiro, D. Maria Eleonora Gonçalves Oliveira e dos nossos estimados amigos, conterrâneos e dedicados assinantes srs. Joaquim de Sousa Mendes e José Gonçalves de Sousa Oliveira.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Desporto Feminino... em Loulé

Embora timidamente, a rapariga louletana parece querer iniciar-se na prática de desportos adequados à sua compleição física. Provam-no as recentes competições realizadas no Estádio da Campina, integradas na Festa dos Finalistas da Escola Comercial e Industrial de Loulé e que resultaram numa bela jornada desportiva.

Disputou-se um encontro de futebol entre as equipas da Escola e do Grupo Desportivo «Os Invencíveis»... que, por sinal, saiu vencido por 3-1.

Realizaram-se provas de Atletismo com participantes de ambos os sexos e exibiu-se uma escola de ginástica dirigida pela sr.^a D. Maria Antonieta Ponte Ramos.

Nas provas de atletismo, classificaram-se nos 3 primeiros lugares:

1.^o — Fátima Guia, 10 segundos; 2.^o — Aline Garcia, 10,2 s.; 3.^o — Ilda Gomes, 10,4 s., em 60 metros femininos.

1.^a — Helena Alagoinha, 13,1 segundos; 2.^a — Ivone Domingos, 13,3 s.; 3.^a — Aura Alagoinha, 13,5 s., em 80 metros femininos.

1.^o — Luis Matos, 8 segundos;

A ESSO reactiva a sua expansão em PORTUGAL

A ESSO é a mais poderosa companhia petrolífera do Mundo mas, devido a factores de ordem vária, a sua actividade em Portugal tem estado adormecida.

Agora, porém, reiniciando a sua acção através da abertura de estações de serviço, a ESSO vai tornar-se mais conhecida no nosso País, não só pela eficiência dos seus serviços como também pela excepcional qualidade dos seus óleos.

Atestam-no o excelente apetrechamento da 1.^a Estação de Serviço do Algarve inaugurada em Faro no dia 11, a qual dispõe também de um complexo de máquinas electrónicas para verificação de deficiências mecânicas e ainda um serviço especializado em reparações em automóveis das mais usadas marcas.

A nossa Estação de Serviço, instalada num moderno edifício da magnífica Avenida 5 de Outubro, 202, em Faro, foi inaugurada com a presença de várias entidades oficiais e jornalistas,

«JORNAL DO OLHANENSE»

Comemorou o seu 5.^o aniversário, este nosso prezado colega quinzenário, órgão do popular Sporting Clube Olhanense.

Assinalando o 56.^o aniversário do clube, ocorrido em 27 de Abril, último, «Jornal do Olhanense» publicou um número especial com excelente colaboração.

Felicitamos na pessoa do seu ilustre director, sr. dr. Francisco Inácio Reis, quantos trabalham no «Jornal do Olhanense».

«Casa do Algarve»

Na Assembleia Geral da Casa do Algarve foi aprovado por aclamação um voto de agradecimento à «Voz de Loulé», atendendo às «constantes e prestimosas atenções com que em seu noticiário destingue a nossa Associação Regionalista».

Os nossos agradecimentos pela atenção.

ARMAZENS NO ARIEIRO

Alugam-se, na totalidade ou em parte.

Tratar com João de Sousa Murta — Telefone 167 — Loulé.

Trepassa-se

Consultório dentário com toda a aparelhagem.

Tratar com José Matos Pinheiro — Praça da República, 67-1.^o — LOULÉ.

2.^o — Bráulio Franco, 9,5 s.; 3.^o — Alvaro Floro, 9,8 s., em 60 metros masculinos.

1.^o — Carlos Gema, 8,5 segundos; 2.^o — José Matos, m. t.; 3.^o — José Isidro, 8,6 s., em 80 metros masculinos.

GINCANA AUTOMÓVEL

Com o louvável objectivo de incrementar actividades desportivas raramente praticadas em Loulé, o «Louletano» incluiu no seu programa de aniversário uma Gincana automóvel, que terá lugar no próximo dia 9 de Junho.

Futebol nocturno... em LOULÉ

Está prevista que a iluminação eléctrica do Estádio da Campina seja inaugurada no próximo dia 5 de Junho com um encontro de futebol entre 2 categorizadas equipas algarvias.

E mais um número das festividades do aniversário do Louletano.

que foram recebidos pelos srs.: José Campos Guerra, da ESSO e Domingos Lopes, da Publicidade McCann Erickson, de Portugal, que para o efeito se deslocaram expressamente de Lisboa.

Para assinalar o acontecimento a ESSO ofereceu aos seus convidados um beberefe que foi servido na esplanada da magnífica e bem equipada Piscina que o Hotel Eva dispõe no seu 5.^o andar e donde se disfruta uma bela panorâmica.

LOULÉ e o desporto

● É a sr.^a D. Maria Teresa Marcelino Mendes, única sócia do Louletano, residindo em Lobito (Angola), um exemplo de dedicação ao mais representativo clube desta Vila.

Actualmente em férias, na freguesia do Ameixial, deu-nos a grata notícia, de que aproveitando esta estadia vai organizar naquela localidade uma festa cujo produto reverteverá a favor do Louletano Desportos Clube. Uma decisão que nos apraz registar e nos leva a dizer: Bem haja!

● Joaquim Vairinhos, atleta que no Louletano iniciou a prática desportiva, encontra-se presentemente ao serviço do Sport Lisboa e Benfica. Atleta com grandes possibilidades teve meritória actuação no «Torneio da Primavera», organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa. Em confronto com os maiores nomes do atletismo português foi o 4.^o classificado nos 100 m. e o 6.^o nos 200 m..

● Outro louletano, que é nome grande do desporto português — Vítor Tenazinha, sofreu há semanas um acidente. O valoroso ciclista que, como sabemos, representa o Sporting Clube de Portugal, fracturou um braço quando se treinava. Tenazinha, ainda que de braço ao peito tem continuado a preparar-se e espera-se faça a sua reaparição no «Grande Prémio Robbially».

● Reina o maior entusiasmo em torno do falado desafio, que o Louletano vai organizar. Deontam-se a velha guarda (Zé da Horta, Miúdo, Labisa, etc.) e os veteranos menos veteranos (J. Francisco, José António, etc.). Um conjunto de «craques» que arrastará grande assistência ao Estádio Campina.

● E porque falámos em Estádio Campina, é oportuno referir que a título experimental foi aplicada uma camada de sal mineral em parte da pista daquele recinto. Trata-se de uma curiosa experiência, que, caso resulte, permitirá a Loulé dispor de uma pista em condições para a prática do ciclismo e a primeira no seu género no País. Ao assunto tem dado a sua valiosa ajuda a CLONA — Mineira de Sais Alcalinos, Ld.

● A direcção do Louletano D. C. vai avistar-se com os dirigentes da Federação Portuguesa de Ciclismo. Objectivo: conseguir que o Estádio da Campina seja cenário de uma final de etapa na próxima Volta a Portugal!

DUMPER

Marca Thwaites, com 200 horas de trabalho, caixa 1,5.

Tratar na Garagem Avenida — Loulé.